

## TIPOS TEXTUAIS

### Conto

#### Definição

O conto consiste em uma narrativa curta e mais concisa em prosa, na qual há o desenvolvimento de uma história com apenas um conflito e ação, em um espaço limitado por um ambiente, com curto período de tempo e menor número de personagens.

*Definição de conto. Disponível em: <https://www.significados.com.br/conto/>. Acesso em: 09/08/2018*

#### Estrutura

- Introdução: é o início da narrativa, na qual há a apresentação pelo narrador das personagens, do tempo, do espaço e dos fatos iniciais;
- Desenvolvimento: momento em que se desenvolve o conflito, há a narração e detalhamento dos fatos e ações, preparando a história para seu ápice (clímax);
- Clímax: é o acontecimento mais tenso e surpreendente da narrativa, quando a história apresenta um fato que pode contrariar ou não a expectativa do leitor, é o auge.
- Desfecho: é a conclusão da história, revelando como o fato será finalizado.

Obs: O conto deve responder as perguntas: Quem? O que? Quando? Onde? Como?

*Características do conto. Disponível em: <https://escolakids.uol.com.br/conhecendo-as-caracteristicas-do-conto.htm>. Acesso em: 09/08/2018*

#### Tipos

Conto de ação, conto acumulativo, conto de animais, conto de cenário, conto emocional, conto de encantamento, conto de enigma, conto erótico, conto etiológico, conto de exemplo, conto de fada, conto fantástico, conto de ideia, conto jocoso,

conto maravilhoso, conto de mistério, conto de origem, conto de personagens, conto religioso, conto de riso, conto de sabedoria e conto de terror.

*Tipos de contos. Disponível em:*

*[http://www.sitedoescriptor.com.br/sitedoescriptor\\_professor\\_virtual\\_perguntas\\_00239.html](http://www.sitedoescriptor.com.br/sitedoescriptor_professor_virtual_perguntas_00239.html).*

*Acesso em: 09/08/2018*

## **Exemplos**

### **A Verdade Também Apanha - José Cândido**

Quando chegou em Pipeiras o delegado Nonô Pestana foi aquele zunzum, aquele mal-estar. O delegado veio arrastando enorme palmatória. Era com muito orgulho que Nonô dizia mostrando o instrumento de trabalho:

— Comigo não tem esse negócio de confissão espontânea coisa nenhuma! Comigo todo mundo entra no instrumental. É o único jeito da autoridade saber se o sujeito é criminoso ou inocente.

E bem Nonô não havia arregaçado as mangas apareceu um retinto dizendo ter dado morte por esquartejamento a um tal de Chico Cabeção. Pelo que confessou estar arrependido e pronto a purgar, nas malhas da lei, o crime de sua lavra:

— Matei e enterrei Chico Cabeção no quintal de minha casa.

De fato, o esquartejado lá estava mortinho da silva de nunca mais voltar a ser Chico Cabeção. Foi quando o delegado, dentro dos seus princípios justiceiros, passou o confessante por uma palmatória braba e esperta. E o sujeitinho tanto apanhou que acabou desconfessando tudo. Jurou de mãos postas que era mentiroso e inventeiro. Que outro tinha esquartejado Chico Cabeção. E Nonô orgulhoso:

— É o que eu digo e provo. Não tem como uma palmatória para o suspeito contar a verdade. Se não ministro esse corretivo, o delegado Nonô Pestana, que sou eu, mandava para um cadeia de trinta anos um pobre inocente.

E soltou o homem.

### **O menino e o Padre**

Um padre andava pelo sertão, e como estava com muita sede, aproximou-se duma cabana e chamou por alguém de dentro.

Veio então lhe atender um menino muito mirrado.

- Bom dia meu filho, você não tem por aí uma aguinha aqui pro padre?
- Água tem não senhor, aqui só tem um pote cheio de garapa de açúcar! Se o senhor quiser... - disse o menino.
- Serve, vá buscar. - pediu-lhe o padre.

E o menino trouxe a garapa dentro de uma cabaça. O padre bebeu bastante e o menino ofereceu mais. Meio desconfiado, mas como estava com muita sede o padre aceitou.

Depois de beber, o padre curioso perguntou ao menino:

- Me diga uma coisa, sua mãe não vai brigar com você por causa dessa garapa?
- Briga não senhor. Ela não quer mais essa garapa, porque tinha uma barata morta dentro do pote.

Surpreso e revoltado, o padre atira a cabaça no chão e esta quebra-se em mil pedaços. E furioso ele exclama.

- Moleque danado, por que não me avisou antes?

O menino olhou desesperado para o padre, e então disse em tom de lamento:

- Agora sim eu vou levar uma surra das grandes; o senhor acaba de quebrar a cabacinha de vovó fazer xixi dentro!

*Contos populares. Disponível em: <http://oscontospopulares.blogspot.com/>. Acesso em:*

*09/08/2018*